

O EU, O OUTRO E AS TELAS: A VISÃO DAS PROFESSORAS SOBRE A TECNOLOGIA NA INFÂNCIA

LUBACHESKI, Samara Ferreira¹

ROSSI, Jean Pablo Guimarães²

Resumo: O presente estudo investiga as percepções de professoras de Educação Infantil sobre o impacto do uso excessivo de tecnologia no desenvolvimento de crianças de 2 a 5 anos. A pesquisa foi motivada pela observação da constante presença de dispositivos tecnológicos na rotina das crianças e suas implicações nas dinâmicas sociais e pedagógicas. Para isso, foram realizadas entrevistas estruturadas com quatro professoras de uma escola do município de Campo Mourão-PR, cujas respostas foram analisadas qualitativamente por meio da Análise de Conteúdo de Laurence Bardin. Percebe-se pela leitura que as educadoras reconhecem tanto os benefícios quanto os desafios do uso de tecnologias, destacando a importância da mediação familiar e do controle do tempo de tela. Conclui-se que a conscientização dos pais/responsáveis sobre os impactos negativos do uso excessivo de tecnologia é fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças, uma vez que o ambiente familiar exerce forte influência nas habilidades sociais e cognitivas. O estudo contribui para o debate sobre a relação entre infância e tecnologia, evidenciando a necessidade de um uso equilibrado e supervisionado das telas, alinhado ao desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Excesso; Tecnologia; Educação infantil; Professoras; Entrevistas.

¹ Acadêmica do quarto ano do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná/*Campus* de Campo Mourão (UNESPAR/FECILCAM). E-mail: samaralubacheskiik@gmail.com

² Professor orientador do TCC, lotado no Colegiado de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná/*Campus* de Campo Mourão (UNESPAR/FECILCAM). E-mail: jean.rossi@ies.unespar.edu.br